

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5703 - 2 Tipo: POS

Nome: "Malandragem e volubilidade": Dialética das formas sociais em Antonio Candido e Roberto Schwarz

Área: História Social (8138)

Datas de aprovação:

CCP: 16/08/2024 CPG: CoPGr:

Data de ativação: Data de desativação:

Carga horária:

Total: 30 h Teórica: 10 h Prática: 10 h Estudo: 10 h

Créditos: 2 Duração: 1 Semanas

Responsáveis: 2783276 - Jorge Luis da Silva Grespan - 16/08/2024 até data atual
3497762 - Laura Rivas Gagliardi - 16/08/2024 até data atual

Objetivos:

O curso tem por objetivo principal examinar como os críticos Antonio Candido de Mello e Souza e Roberto Schwarz estabelecem uma relação dialética entre forma social e forma literária. Trata-se de definir a concepção do ato crítico em ambos os autores, entendido tanto como crítica literária quanto como crítica social. Para isso, o curso parte do ensaio seminal de Antonio Candido, "Dialética da malandragem", sobre o romance Memórias de um sargento de milícias, de Manuel Antônio de Almeida, e discute o comentário feito a esse ensaio por Roberto Schwarz em "Pressupostos, salvo engano, da dialética da malandragem". Em seguida, o objeto de estudo será a análise que Roberto Schwarz faz do romance Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. Malandragem e volubilidade constituem formas sociais estetizadas literariamente, organizando a matéria e a estrutura dos romances em questão. O curso pretende, então, definir as noções de "mandragem", que orienta o estudo de Candido, e de "volubilidade", que orienta o estudo de Schwarz, para, em seguida, relacioná-las no contexto da sociedade brasileira do século XIX. O objetivo do curso é também reconstituir o vínculo entre essas duas dimensões da forma – literária e social – como uma relação dialética, examinando as semelhanças e diferenças entre a concepção de dialética em Antonio Candido e em Roberto Schwarz.

Justificativa:

"Dialética da malandragem", de Antonio Candido, publicado em 1970, foi um divisor de águas no pensamento brasileiro por consolidar um "programa dialético", vinculando à análise da composição estética do romance Memórias de um sargento de milícias, de Manuel Antônio de Almeida, o ritmo geral da sociedade brasileira. Para Candido, a malandragem apareceria no romance como oscilação entre as esferas da ordem e a da desordem, retratada de uma perspectiva que suspende o juízo moral e a ótica de classe usualmente associada à esfera da ordem. A malandragem é o resultado da redução estrutural, procedimento crítico definido por Candido como a formalização estética de um dado social externo à literatura. Em 1990, Roberto Schwarz aproveita-se desse mesmo procedimento para identificar a volubilidade do narrador de Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. Em Um mestre na periferia do capitalismo, Roberto Schwarz analisa a volubilidade também como oscilação, mas agora entre o discurso liberal e a prática social do favor, caracterizando a elite brasileira em sua particular desfaçatez. Em ambos os casos, malandragem e volubilidade são princípios formais organizadores tanto da instância literária quanto da instância social, servindo denexo entre texto e realidade.

Conteúdo:

- 02/12 – Apresentação: Aspectos do pensamento crítico: história, literatura e sociedade
- 04/12 – Leitura e discussão de "Dialética da Malandragem"
- 06/12 – Leitura e discussão de "Pressupostos, salvo engano, da 'Dialética da malandragem'"
- 09/12 – Leitura e discussão de Um mestre na periferia do capitalismo, especialmente capítulos: "2. Um princípio formal", "3. A matriz prática", "6. A sorte dos pobres" e "7. Ricos entre si".
- 11/12 – Leitura e discussão de Um mestre na periferia do capitalismo, especialmente o capítulo "Questões de forma".
- 13/12 – Conclusões: dialética em Antonio Candido e em Roberto Schwarz

Relatório de Dados da Disciplina

Bibliografia:

Leituras obrigatórias:

- Almeida, Manuel Antônio de. *Memórias de um sargento de milícias* [1854]. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- Joaquim Maria Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. *Obra completa*, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2015.
- Candido, Antonio (1993): "Dialética da malandragem", *O discurso e a cidade*. São Paulo/ Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004, pp. 17–46.
- Schwarz, Roberto. „Pressupostos, salvo engano, da ‚Dialética da malandragem‘. *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp. 129–155.
- Schwarz, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo*. Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 1990.

Leituras complementares:

- Alambert, Francisco. "Lugar da dialética, dialética do lugar. Três notas sobre filiação, fidelidades e afinidades na formação intelectual de Roberto Schwarz". *Capítulos do marxismo ocidental*. Org. Ricardo Musse e Isabel Loureiro. São Paulo: Editora Unesp, 1998, pp. 229–247.
- Alencastro, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- Arantes, Paulo. *Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira* [1992]. São Paulo: 2021, ePUB, Open Access.
- Bergamo, Edvaldo A. e Rojas, Juan Pedro (org.). *Candido, Schwarz & Alvim: a crítica literária dialética no Brasil*. São Paulo: Intermeios, 2019.
- Bosi, Alfredo. "A escravidão entre dois liberalismos". *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 194–245.
- Brown, Nicholas. "Roberto Schwarz: Mimesis beyond Realism". *The Sage Handbook of Frankfurt School Critical Theory*. Org. Beverley Best, Werner Bonefeld e Chris O’Kane. Los Angeles: Sage, 2018, v. 1, pp. 465–478.
- Candido, Antonio (1993): "De cortiço a cortiço". *O discurso e a cidade*. São Paulo/ Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004, pp. 105–129.
- Candido, Antonio. "Crítica e sociologia (tentativa de esclarecimento)". *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006, pp. 13–25.
- Candido, Antonio. "Prefácio à 3ª edição" [1972]. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006, pp. 9–14.
- Cevasco, Maria Elisa; Ohata, Milton. *Um crítico na periferia do capitalismo: reflexões sobre a obra de Roberto Schwarz*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- Chiappini, Lígia/Aguiar, Flávio Wolf de (org.). *Literatura e história na América Latina*, São Paulo: Edusp, 2001.
- Costa, Emília Viotti da. *Da monarquia à república. Momentos decisivos*. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.
- Dura, Fábio; Akcelrud. "Inheriting the Frankfurt School on the Periphery: The Case of Roberto Schwarz". *MLN* 133.3. (2018): 546–561.
- Franco, Maria Sílvia de Carvalho. "As ideias estão no lugar". *Cadernos de Debate* 1 (1976): 61–64.
- Franco, Maria Sílvia de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata* [1969]. São Paulo: Unesp, 2008.
- Helgesson, Stefan. "‘Literature’, Theory from the South and the Case of the São Paulo School". *Cambridge Journal of Postcolonial Literary Inquiry* 5.2 (Apr. 2018): 141–157.
- Larsen, Neil. "Roberto Schwarz: A Quiet (Brazilian) Revolution in Critical Theory". *Determinations. Essays on Theory, Narrative and Nation in the Americas*. London: Verso, 2001, pp. 75–82.
- Lopéz, Sílvia. "Dialectical Criticism in the Provinces of the ‘World Republic of Letters’: the Primacy of the Object in the Work of Roberto Schwarz". *Acontracorriente*. 9.1 (Fall 2011): 69–88.
- Melo, Alfredo César de. "Emérito: discurso do professor Roberto Schwarz ao receber título de Professor Emérito da Unicamp". *Remate de Males*, 43.2, p. 623–628, 2023.
- Moretti, Franco. "A New Intuition. On Roberto Schwarz’s Critical Work". *New Left Review* 131 (Set./Out. 2021): 87–97.
- Novais, Fernando A. *Aproximações. Estudos de história e historiografia*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- Novais, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Editora 34, 2019.
- Otsuka, Edu Teruki. "Sequeências brasileiras, ruptura mundial". *Eutomia* 1.11 (Jan./Jun. 2013): 199–213.
- Pasini, Leandro. "A forma do ensaio de Roberto Schwarz. Acumulação crítica e o fio solto do modernismo brasileiro". *Novos Estudos CEBRAP* 40.2 (Maio/Aug. 2021): 315–333.
- Prado Jr., Prado. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- Repa, Luiz. "Roberto Schwarz and the Brazilian Dialectic of Enlightenment: On the Reception of Critical Theory in Brazil". *Dissonância: Revista de Teoria Crítica* 4 (2020): 203–230.
- Ricupero, Bernardo. "Da formação e forma. Ainda as ‘ideias fora do lugar’". *Lua Nova* 73 (2008): 59–69.
- Ricupero, Bernardo. "O lugar das ideias: Roberto Schwarz e seus críticos". *Sociologia & Antropologia* 3 (2013): 525–556.
- Rodrigues, Lidiane Soares. *Dossiê Roberto Schwarz*. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* 74 (Dez. 2019).
- Rouanet, Sérgio Paulo. "Contribuição para a dialética da volubilidade". *Revista USP* 9 (1991): 175–194.
- Santos, Maurício Reimberg dos. *A crítica de Roberto Schwarz (1958-1968): um percurso atravessado pelo golpe de 1964*. Tese de doutoramento. Universidade de São Paulo, 2019.

Relatório de Dados da Disciplina

- Schwarz, Roberto e Fonseca, Maria Augusta (org.). Antonio Candido 100 anos. São Paulo: Editora 34, 2018.
- Schwarz, Roberto. "Adequação nacional e originalidade crítica". Sequências brasileiras, São Paulo: Companhia das Letras, 1999. pp. 24–45.
- Schwarz, Roberto. "Ao vencedor as batatas 30 anos: crítica da cultura e processo social". [2007]. Seja como for. São Paulo: Editora 34, 2019, pp. 223–251.
- Schwarz, Roberto. "Braço de ferro sobre Lukács" [1994]. Seja como for. São Paulo: Editora 34, 2019, pp. 117–154.
- Schwarz, Roberto. "Cultura e política 1964–1969". O pai de família e outros estudos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, pp. 61–92.
- Schwarz, Roberto. "Cultura e política agora". Seja como for. São Paulo: Editora 34, 2019, pp. 327–331.
- Schwarz, Roberto. "Degradação da desigualdade" [2008]. Seja como for. São Paulo: Editora 34, 2019, pp. 259–263.
- Schwarz, Roberto. "Dimensão estética da realidade, dimensão real da forma artística" [1997]. Seja como for. São Paulo: Editora 34, 2019, S. 155–167.
- Schwarz, Roberto. "Duas notas sobre Machado de Assis". Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 1987, S. 165–178.
- Schwarz, Roberto. "Entrevista com Fabio Mascaro Querido". Revista Margem Esquerda (2023): 11–34.
- Schwarz, Roberto. "Leituras em competição" [2006]. Martinha x Lucrecia, São Paulo: Companhia das Letras, 2012, pp. 9–43.
- Schwarz, Roberto. "Machado de Assis: um debate" [1991]. Seja como for. São Paulo: Editora 34, 2019, pp. 63–102.
- Schwarz, Roberto. "Um seminário de Marx". Sequências brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, S. 86–105.
- Vasconcelos, Sandra Guardini Teixeira. "Roberto Schwarz, um leitor radical de Machado". Políticas e poéticas do inconformismo Org. Paulo Ramos de Oliveira e Renato Franco. Rio de Janeiro: Azougue, 2014, pp. 63–74.
- Waizbort, Leopoldo. "Roberto Schwarz: entre forma literária e processo social". Um enigma chamado Brasil. Org. Andre Botelho e Lilia M. Schwarcz. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, pp. 406–417.
- Werneck, Humberto. "Roberto Schwarz: um intelectual com as ideias no lugar". Jornal do Brasil, 29/12/1990, pp. 6–10.

Forma de avaliação:

Redação de um artigo acadêmico no qual os pós-graduandos e as pós-graduandas devem mobilizar referências bibliográficas e conteúdos debatidos no decorrer da disciplina.

Observação:

Este curso é oferecido no âmbito do convênio internacional ISAP (Internationale Studien- und Ausbildungspartnerschaften) entre a Universidade de São Paulo (FFLCH, ECA e IEB) e a Universidade de Colônia (Instituto Luso-Brasileiro) na Alemanha, financiado pelo DAAD (Deutsche Akademische Austauschdienst), e prevê o intercâmbio de estudantes e docentes entre as duas universidades.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial